



Todos os canais do portal



[← início](#) [buscar →](#)

Venda pela internet supera expectativas

Assunto: **Conectado**

E-commerce: Usuários de pagamentos móveis devem superar 190 milhões no mundo até 2012, prevê Gartner

Venda pela internet supera expectativas

A convergência tão anunciada pelo setor de tecnologia - que vai conferir aos equipamentos móveis a possibilidade de reunir telefonia, computação, acesso à TV e à rede mundial - deve se tornar também uma enorme abertura de possibilidades de novos negócios para o setor financeiro.

"Os avanços dos celulares em todo o mundo e os serviços que eles podem proporcionar na área de meios de pagamentos são imensos", diz o professor da Faculdade Getúlio Vargas (FGV), Moysés Simantob. Segundo ele, estima-se que haja no mundo cerca de 4 bilhões de celulares. "Cada 10% a mais de penetração dos equipamentos móveis é uma imensidão de gente que é incluída nesse universo de possibilidade de bancarização", explica.

Falta agora, de acordo com o professor, regulamentação para que se tenha segurança nesses novos canais. "É preciso que haja uma visão integrada desse negócio, entre operadoras, bandeiras de cartão e instituições financeiras para acompanhar as mudanças", acrescenta o especialista, que fará uma palestra durante o 4º Congresso Brasileiro de Meios Eletrônicos de Pagamento (CMEP), a ser realizado entre 14 e 15 de outubro no Centro Fecomercio de Eventos, em São Paulo.

E as perspectivas são promissoras. Segundo dados da consultoria Gartner, o crescimento mundial da indústria de pagamentos móveis deve continuar firme nos próximos anos. O número de usuários deste tipo de serviço no mundo inteiro deve chegar a 73,4 milhões até o fim de 2009, o que representa um aumento de 70,4% em relação a 2008, quando havia 43,1 milhões de usuários. O Gartner prevê ainda que o número de usuários de pagamentos móveis deve superar a casa dos 190 milhões até 2012, representando mais de 3% dos usuários móveis globais.

O potencial de crescimento deste serviço é ainda mais elevado nos mercados onde a penetração da telefonia é maior que o número de pessoas com contas bancárias, conforme a pesquisa.

Este é exatamente o caso do Brasil, que conta com quase 160 milhões de assinantes de linhas celulares, conforme dados da Agência Nacional de Telecomunicação (Anatel), bem mais que as 126 milhões de contas bancárias registradas em 2008 (somando ativas e inativas), de acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Para os bancos, o celular vive hoje o que a internet viveu no início desta década. Conforme levantamento da Febraban, 32,5 milhões de contas estão no internet banking. Do total de transações bancárias registradas em 2008, de 43,9 bilhões, 7,9 bilhões foram feitas pela internet, um crescimento de 14,4% em relação a 2007 e um salto se comparado aos 729 milhões no ano 2000.

As vendas pela internet surpreendem os mais otimistas. No primeiro semestre, o crescimento do comércio eletrônico foi

de 27% sobre igual período de 2008, quando a estimativa era de no máximo 25%. Em meio às incertezas provocadas pela crise mundial, o comprador preferiu o ambiente onde ele poderia fazer pesquisa de preço e comparações de condições de pagamento, de forma rápida e segura, segundo a pesquisa "WebShoppers - Hábitos e Tendência de Consumo pela Internet", feita pela empresa e-Bit.

"O resultado mostra que as pessoas aprenderam a usar a internet como aliada em busca de melhores preços", diz o diretor de marketing da e-Bit, Maurício Salvador.

Esse crescimento indica a maior confiança do internauta no comércio eletrônico, que está disposto a gastar mais, segundo o especialista no mercado de internet, Índio Brasileiro Guerra Neto. "Mas o que chama mais atenção hoje é o crescimento das pequenas lojas virtuais, o que demonstra maior confiança no mundo virtual", acrescenta.

De acordo com Salvador, houve uma descentralização nos negócios da web, e os pequenos estabelecimentos também ganharam representatividade nas vendas virtuais. "Há vários modelos de certificação para as lojas, o que dá mais confiança para o consumidor na hora do pagamento", explica. O cartão de crédito, ao lado do boleto bancário, é ainda uma das principais formas de pagamento, porque tem aprovação online, o que influencia diretamente no prazo de entrega do produto. Mais de 80% das compras em volume transacional realizadas em 2008 utilizaram dinheiro de plástico ou boleto.

Ao todo, as vendas eletrônicas movimentaram R\$ 8,2 bilhões em 2008, valor 30% acima do registrado em 2007, conforme dados da WebShoppers. Os livros estão na liderança dos pedidos, com 17%, seguido por saúde e beleza com 12%, informática com 11%, eletrônicos com 9% e eletrodomésticos com 6%. No total, existem no Brasil mais de 13,2 milhões de consumidores virtuais que experimentaram comprar pelo menos uma vez na rede. Conforme a pesquisa, 51% eram do sexo feminino. Além disso, os e-consumidores estão mais velhos, 19% deles têm mais de 50 anos e são menos escolarizados, apenas 24% têm ensino fundamental e médio, o que demonstra a entrada das novas classes sociais no mundo virtual.

Entre os homens, os itens mais procurados continuam sendo artigos de maior valor agregado, como eletroeletrônicos (17%) e produtos de informática (15%). Já as mulheres buscam livros (19%) e produtos de saúde e beleza (12%, entre perfumes, cremes, cosméticos e medicamentos).

Com a disputa pelo e-consumidor e o poder cada vez maior nas mãos deles, um dos grandes desafios é não só atrair a venda como também fidelizar o cliente. Isso implica um processo de pagamento cada vez mais simples, seguro e rápido, segundo a e-Bit.

Uma das formas que vêm obtendo sucesso é o Pagamento Digital, solução direta de comunicação com bancos, que funciona como intermediador entre lojista e consumidor, garantindo que ambos saiam satisfeitos com a operação. Para o lojista, garantir o gerenciamento de risco das transações não presenciais evita o "chargeback", ou seja, o cancelamento da venda feita com cartão de crédito, que pode acontecer pelo não reconhecimento da compra por parte do titular do cartão ou até mesmo por fraude de titularidade. Para os consumidores, oferece mais segurança, pois poderão bloquear o pagamento em até 14 dias, caso não recebam o produto adquirido.

A confiança na transação também chegou ao Mercado Livre, que desde 2004 passou a oferecer o sistema Mercado Pago. O site de leilões virtuais, que está há 10 anos no mercado, registrou movimento de US\$ 132 milhões no primeiro semestre através deste sistema de intermediação do pagamento, valor 10% maior que igual período de 2008. Nos primeiros seis meses foram vendidos 1,2 milhão de produtos pelo site, 35% a mais.

Fonte: Valor Online

Postado: 05/10/2009

 [Enviar por e-mail](#)  [Comente](#) 0 comentário

Assuntos

- [Cases de Sucesso](#)
- [Conectado](#)
- [Internos](#)
- [Jornalismo](#)
- [Marketing](#)
- [Planejamento](#)

- [Programação](#)

Últimos Posts

Do Assunto: Conectado

- [Vencedora da promoção embarca no final do mês](#)
- [Mercado de PCs se recupera no 3º tri de 2009](#)
- [Livro digital? Talvez no ano que vem](#)
- [Dia das crianças movimenta R\\$ 450 mi pela internet](#)
- [Net anuncia venda de pacotes da "banda larga popular"](#)
- [Internauta está mais atento à publicidade durante a manhã](#)

Posts Anteriores

- [22/10/2009 à 10/11/2009](#)
- [08/10/2009 à 30/09/2009](#)

página 1 de 3 »»

[Comercial](#) | [Cadastre-se na TV Tribuna.com](#) | [Fale Conosco](#) | [Trabalhe Conosco](#) | [Política de Privacidade](#) | [Mapa do site](#)

© 2001 - 2009, TV Tribuna (Todos os direitos reservados)

[wSoMa](#)